



Lambda II Energia S.A.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

RT 561/2026

Lambda II Energia S.A.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
--	---

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstração de resultados do exercício	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Administradores e Diretores da
Lambda II Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Lambda II Energia S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lambda II Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras, que apresenta que, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 6.829 mil, comparado a R\$ 246.724 mil em 31 de dezembro de 2024, e passivo a descoberto de R\$ 5.910 mil, comparado a R\$ 121.351 mil em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, a Companhia apurou resultado operacional positivo de R\$ 29.443 mil e prejuízo de R\$ 5.160 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, comparados a resultado operacional negativo de R\$ 3.429 mil e prejuízo de R\$ 37.874 mil no exercício anterior, respectivamente. Considerando essas informações, a continuidade das operações da Companhia depende do suporte financeiro de seus sócios e da obtenção de recursos no mercado. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional e não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser necessários caso a Companhia não consiga manter suas operações. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação à administração da Companhia, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2026.

RSM ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC - RJ – 4080/O-9

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cláudio Silva Foch'.

Cláudio Silva Foch

Contador – CRC-RJ – 102.455/O-4

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	505	1.746
Tributos a recuperar	6	99	99
Partes relacionadas	8	2.833	-
		3.437	1.845
Não Circulante			
Investimento	5	919	124.799
Imobilizado		-	574
		919	125.373
Total do ativo		4.356	127.218

Passivo e Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Nota	2025	2024
Circulante			
Contas a Pagar		3	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	-	238.308
Outras obrigações		10	8
Partes relacionadas	8	10.253	10.253
		10.266	248.569
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)			
Capital social	10	48.530	37.370
Reservas de capital		183.107	82.843
Ajustes de avaliação patrimonial		(78.046)	(87.223)
Prejuízos acumulados		(159.501)	(154.341)
Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		(5.910)	(121.351)
Total do passivo e do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		4.356	127.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultados do exercício findo em 31 dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	Nota	2025	2024
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	10	(4.320)	(83)
Outras receitas (despesas) operacionais	12	37.508	-
Resultado de equivalência patrimonial	5	(3.745)	(3.346)
Resultado operacional		29.443	(3.429)
Receitas financeiras	11	28	91
Despesas financeiras	11	(34.631)	(34.536)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.160)	(37.874)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		(5.160)	(37.874)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes do exercício findo em 31 dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	Nota	2025	2024
Prejuízo do exercício		(5.160)	(37.874)
Outros resultados abrangentes	5	9.177	15.411
Resultado abrangente total		4.017	(22.463)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Passivo a descoberto) do exercício findo em 31 dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	Capital social	Adiantamento futuro aumento de capital	Reserva de Capital	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.890	14.900	6.523	(531)	(103.826)	(76.142)	(130.186)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(29.558)	-	(10.236)	(39.794)
Integralização de AFAC	1.490	(14.900)	13.410	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	52.300	-	-	-	-	52.300
Mudança de participação acionaria	-	-	-	-	1.192	-	1.192
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.380	52.300	19.933	(30.089)	(102.634)	(86.378)	116.488)
Reclassificação de Reserva	-	-	-	30.089	-	(30.089)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(37.874)	(37.874)
Integralização de AFAC	5.230	(52.300)	47.070	-	-	-	-
Aporte de Capital	1.760	-	15.840	-	-	-	17.600
Mudança de participação acionaria	-	-	-	-	15.411	-	15.411
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.370	-	82.843	-	(87.223)	(154.341)	(121.351)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(5.160)	(5.160)
Aporte de Capital	11.160	-	100.264	-	-	-	111.424
Efeito da variação patrimonial da investida	-	-	-	-	9.177	-	9.177
Saldos em 31 de dezembro de 2025	48.530	-	183.107	-	(78.046)	(159.501)	(5.910)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(5.160)	(37.874)
Ajustes:		
Resultado de equivalência patrimonial	3.745	3.346
Perda com baixa de imobilizado	574	
Encargos financeiros sobre debêntures	34.631	31.891
Custo de aquisição na baixa de investimentos	129.313	
Receita com venda de participações societárias	(166.995)	
	(3.892)	(2.637)
(Aumento) redução nos ativos		
Outros créditos	-	45
Aumento (redução) nos passivos		
Outras contas a pagar	3	-
Caixa aplicado nas operações	(3.889)	(2.592)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(44.632)	(25.205)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(48.521)	(27.797)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento pela venda de participações societárias	166.820	-
Empréstimos concedidos a pessoas ligadas	(2.833)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	163.987	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	10.253
Aportes aumento de capital social	11.160	1.760
Constituição de reservas de capital	100.439	15.840
Pagamento de principal – Debêntures	(228.306)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(116.707)	27.853
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.241)	56
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.746	1.690
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	505	1.746
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.241)	56

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lambda II Energia S.A. ("Lambda II" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado sediada em Belo Horizonte, na Rua Gumerindo Saraiva, nº. 96 salas 201/202. Fundada em 15 de junho de 2019, a Lambda II tem por objeto social: (a) participação e desenvolvimento, diretamente ou por meio de joint venture (parceria), consórcio ou qualquer outra sociedade em cujo capital social a Companhia tenha participação, de ativos de energia renovável, incluindo, mas não se limitando a, pequenas centrais hidrelétricas (PCH) e parques eólicos (CGE); (b) participação em outras sociedades; (c) comercialização de energia elétrica, bem como a prática de atividades acessórias à comercialização de energia; e (d) atividades acessórias necessárias ao cumprimento do objeto social da Companhia. O prazo de duração da Companhia é indeterminado.

Segundo o Fato Relevante publicado em 14/05/2025 a Serena Energia S.A. recebeu oferta pública para aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, cujo registro foi deferido pela CVM em 03/10/2025, para conversão de registro de companhia aberta "categoria A" para "categoria B" e consequente saída da Companhia do Novo Mercado da B3 S.A.

No âmbito do Leilão realizado em 04/11/2025, a Ventos Alísios Participações Societárias S.A. ("Ofertante") adquiriu 403.796.821 (quatrocentos e três milhões, setecentas e noventa e seis mil e oitocentas e vinte e uma) ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 64,8% (sessenta e quatro vírgula oito por cento) de seu capital social, pelo preço de R\$ 12,63 (doze reais e sessenta e três centavos) por ação, considerando a atualização do preço da OPA de R\$11,74 (onze reais e setenta e quatro centavos) pela taxa DI desde 14 de maio de 2025 até a Data de Liquidação (conforme definido abaixo), totalizando o montante de R\$ 5.099.953.849,23 (cinco bilhões, noventa e nove milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e quarenta e nove reais e vinte e três centavos). Após a liquidação financeira das aquisições realizadas no Leilão, prevista para 18 de novembro de 2025 ("Data de Liquidação"), remanescerão em circulação 24.004.326 (vinte e quatro milhões, quatro mil e trezentas e vinte e seis) ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Remanescentes"), representativas de 3,9% (três vírgula nove por cento) de seu capital social, passando a Ofertante e suas pessoas vinculadas, a deter 96,1% (noventa e seis vírgula um por cento) do total de ações emitidas pela Companhia.

Imediatamente após a realização do referido Leilão a Lambda Energia S.A. tratou da transferência de 3.207.333 ações ordinárias da SRNA3 do ambiente da B3 onde estavam custodiadas pela Corretora Safra S.A, para o ambiente escritural do Banco Itaú S.A. A consequência imediata é que não há mais cotação nem negociação das ações em bolsa.

1.1 Continuidade Operacional

Os ativos são representados substancialmente por investimentos patrimoniais em empresa listada na Bolsa de Valores de São Paulo e possuem liquidez sujeita aos volumes de negociação e flutuação de preços no mercado. Parcela dessas ações está alienada como garantia às debêntures. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 249.018 mil (Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 229.797 mil), prejuízos recorrentes, geração negativa de caixa operacional e passivo a descoberto, em virtude de debêntures emitidas, que foram renegociadas ao longo do ano de 2024, estendo o vencimento para o ano de 2026. As debêntures estão garantidas por alienação fiduciária das ações da SRNA3 detidas pela Companhia. A continuidade da Companhia e sua capacidade de honrar seus passivos está relacionada à capacidade de seus acionistas em aportarem recursos financeiros para fazer frente a essas obrigações. Caso não haja a fruição de recursos dos sócios, a Companhia pode ser obrigada a transferir essas ações alienadas aos seus credores.

Em AGE datada de 05/11/2025 os acionistas em sua totalidade aprovaram: i) a desoneração das Ações Liberadas no âmbito do Sistema de Ônus e Gravames da B3, ii) pagamento dos recursos decorrentes da venda pública ou privada das Ações Liberadas seja feito integral e exclusivamente nas Contas Vinculadas; e iii) os recursos decorrentes da venda pública ou privada das Ações Liberadas sejam integralmente utilizados para a realização do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures.

Em 21/11/2025 a 2ª Emissão das Debêntures teve seu Resgate Facultativo Total antecipado, não restando qualquer obrigação relacionada.

Lambda II Energia teve seus passivos financeiros integralmente liquidados, de forma que a sua continuidade operacional não está mais afetada por este risco.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado, quando aplicável.

Os eventos subsequentes foram avaliados até 14 de agosto de 2026, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Companhia é o real ("BRL" ou "R\$"). As Demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer normas e interpretações que tenham sido emitidas ou alteradas, mas que ainda não estejam em vigor.

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia.

2.5 Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após

a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos utilizados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
5	Classificação de investimentos em instrumentos patrimoniais

3. GESTÃO DE RISCOS

A Lambda II realiza a gestão de riscos com o objetivo de suportar o atingimento de suas metas e para garantir a solidez e a flexibilidade financeira da companhia e a continuidade do negócio. A estratégia de gestão de riscos de a Lambda II objetiva proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais a Companhia está exposta, por meio de uma matriz de riscos e impactos.

São mapeados riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes o risco de mercado, relacionado aos preços de mercado dos investimentos em instrumentos patrimoniais e cotados na bolsa de valores de São Paulo (B3), além da exposição à variação das taxas de juros pré e/ou pós-fixadas. Além disso, há o risco de liquidez, relacionada à capacidade da Companhia em liquidar seus passivos financeiros.

São mapeados diversos riscos, classificados por sua relevância, sendo os mais relevantes listados a seguir:

- Riscos de mercado: relacionados a preços, inflação e taxas de juros;
- Risco de liquidez: relacionado ao cumprimento de obrigações financeiras.

3.1 Riscos de mercado

O risco relacionado à variação dos investimentos em instrumentos patrimoniais, representado pelas ações ON da Serena Energia S.A. ("SRNA3") que são cotados na bolsa de valores de São Paulo (B3) que estão sujeitos à flutuação de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia tem exposição relacionada às debêntures emitidas com taxas de juros pré e/ou pós-fixadas relacionadas ao Certificado de Depósitos Interbancários - CDI. A carteira composta por esses instrumentos financeiros é monitorada mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa. Parcela das ações mantidas para negociação constituem garantia das

debentures emitidas e uma oscilação negativa abrupta de seus preços podem expor a Companhia ao risco de inadimplência de suas debentures.

3.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Lambda II não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado. O principal passivo financeiro contratado são as debêntures emitidas, sendo seu vencimento contratual demonstrado na Nota 7.

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa, de forma a garantir suprimento adequado de caixa na operação. Eventualmente, podem ser utilizados instrumentos de adiantamento de capital ou as contas reservas vinculadas aos empreendimentos para coberturas pontuais de caixa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo com resgate, junto ao próprio emissor, em até 90 dias da data da aplicação considerados de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização.

Quando a aplicação apresenta algum tipo de restrição ao resgate, por estarem vinculadas a operações de créditos ou foram cedidas como garantias em operações comerciais, são registradas como aplicações financeiras mantidas até o vencimento, registradas ao custo amortizado e classificadas no ativo não circulante quando o vencimento for superior a 12 meses.

	2025	2024
Bancos	35	1.101
Aplicações financeiras de liquidez imediata	470	645
Caixa e equivalentes de caixa	505	1.746

Em 31 de dezembro de 2025, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas, com liquidez diária e resgatáveis junto ao emissor.

5. INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS

Política contábil

São investimentos em ações classificados como instrumentos patrimoniais e não são mantidos para negociação.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode efetuar uma escolha irrevogável de apresentar, em outros resultados abrangentes, alterações subsequentes no valor justo de investimento em instrumento patrimonial dentro do alcance do CPC 48, que não seja mantido para negociação, nem seja contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios.

Os dividendos recebidos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os investimentos foram realizados em ações da Ômega Energia S.A, (MEGA3), atual Serena Energia (SRNA3)

	Serena Energia
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2023	112.733
Resultado de equivalência patrimonial	(3.346)
Efeito na variação do valor da ação da investida	15.411
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2024	124.799
Resultado de equivalência patrimonial	(3.745)
Efeito na variação patrimonial da investida	9.177
Venda de ações a mercado	(129.312)
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2025	919

No exercício de 2025, a companhia manteve em carteira 100.000 ações da SRNA3 livres e desoneradas.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2025	2024
IRRF/CSLL	99	99
Tributos retidos sobre terceiros	-	-
Total	99	99

A natureza das principais contas do grupo é descrita abaixo.

Tributos a recuperar: contemplam créditos tributários apurados na esfera federal (PIS, COFINS, IR e CSLL) decorrentes das operações comerciais da Companhia, de investimentos financeiros e da aquisição de equipamentos. Os saldos de IRPJ e CSLL incluem retenções referentes aos resgates das aplicações financeiras.

7. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros são contabilizados no resultado como uma despesa financeira durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

7.1 Composição do saldo -

	2025	2024
Debêntures	-	238.308
Total	-	238.308

Em maio de 2022, a Companhia captou Debêntures de segunda emissão no montante de R\$218.500. Sobre o montante, incorre juros de CDI + 3,44% a.a. e os pagamentos de juros e amortização de principal ocorrerão em única parcela no vencimento, em abril de 2023.

Em 12 de junho de 2024 foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária de Debenturistas que dentre outros assuntos deliberou sobre prorrogação do vencimento final das Debêntures e alteração

do cronograma de pagamento dos Juros Remuneratórios, que deverão ser pagos inicialmente em 27 de julho de 2024, que os próximos pagamentos em parcelas trimestrais consecutivas, respectivamente, 26 de outubro de 2024 e o último na Data de Vencimento das Debêntures, ou seja, 26 de novembro de 2024.

Em 23 de novembro de 2024 foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária de Debenturista que dentre outros assuntos deliberou sobre a alteração do cronograma de amortização das Debêntures de acordo com a seguinte tabela:

Parcela	Data de Pagamento de Principal	Percentual do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
1	26/11/2025	7.692308%
2	26/12/2025	8.333333%
3	26/01/2026	9.090909%
4	26/02/2026	10.000000%
5	26/03/2026	11.111111%
6	26/04/2026	12.500000%
7	26/05/2026	14.285714%
8	26/06/2026	16.666667%
9	26/07/2026	20.000000%
10	26/08/2026	25.000000%
11	26/09/2026	33.333333%
12	26/10/2026	50.000000%
13	26/11/2026	100.000000%”

As debêntures estão garantidas por alienação fiduciária das ações da SRNA3 detidas pela Companhia representativas de 150% do saldo devedor das debêntures, bem como garantia fidejussória. As debêntures possuem cláusula de vencimento antecipado que lista eventos que podem exigir o imediato pagamento dos títulos em caso de sua ocorrência, que incluem, entre outros, pedidos de falência, recuperação judicial, inadimplemento das obrigações pecuniárias, redução de capital sem a anuência dos debenturistas, reorganizações societárias sem a anuência dos debenturistas, transferência do controle sem a anuência dos debenturistas e constituição de garantias sob as ações objeto de alienação fiduciária. Não há cláusulas de vencimento antecipado vinculadas a índices financeiros.

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias da Companhia está apresentado a seguir:

Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	2025	2024
Debêntures – Segunda emissão	Novembro/2026	mensal	CDI + 3,80%	Conta reserva, cessão de direitos, alienação do ativo e ações	-	238.308
					-	238.308

E m 21 de novembro de 2025 a Emissão teve seu Resgate Antecipado Facultativo Total, com isso, a Emissora não possui mais Debêntures da 2ª (SEGUNDA) Emissão em circulação.

7.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures do exercício é demonstrada a seguir:

	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	231.622
Encargos financeiros pagos	(25.205)
Encargos financeiros provisionados	31.891
Saldos em 31 de dezembro de 2024	238.308
Pagamento de principal (Resgate Total Facultativo)	(228.306)
Encargos financeiros pagos	(44.632)
Encargos financeiros provisionados	34.630
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-

Houve amortização parcial e pagamento de juros em 6 de março de 2025 e resgate total facultativo em 21 de novembro de 2025.

8. PARTES RELACIONADAS

8.1 Empréstimos com partes relacionadas

Por necessidades imediatas de caixa para fazer frente às suas obrigações financeiras, a Companhia em diversos momentos recorreu a empréstimos na forma de mútuos, devidamente formalizados por contratos específicos com outras empresas do grupo que possuíam disponibilidade. Os saldos, conforme contrato, não foram atualizados.

Credor	Devedor	Data	2025	2024
Lambda III	Lambda II	15/03/24	10.248	10.248
Lambda (*)	Lambda II	02/09/24	5	5
			10.253	10.253

(*) Titularidade do crédito ajustada após a incorporação da Testa Branca II pela Lambda Energia

Credor	Devedor	Data	2025	2024
Lambda II	Lambda (*)	10/02/25	10	-
Lambda II	Lambda (*)	14/02/25	1.300	-
Lambda II	Lambda	23/10/25	23	-
Lambda II	Lambda III	23/10/25	29	-
Lambda II	Lambda	24/12/25	385	-
Lambda II	Lambda	30/12/25	1.086	-
			2.833	-

(*) Titularidade do débito ajustada após a incorporação da Testa Branca II pela Lambda Energia

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

Política contábil

A remuneração dos acionistas se dá sobre a forma de dividendos. Esta remuneração é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovada pelos acionistas.

De acordo com o a Lei 6404 em na Seção II, art. 14, parágrafo único “O preço de emissão das ações sem valor nominal será fixado, na constituição da companhia, pelos fundadores, e no aumento de capital, pela assembleia geral ou pelo conselho de administração (artigos 166 e 170, § 2º).” Desta forma há previsão legal para destinar livremente recursos provenientes de aumento de capital sem valor nominal de acordo com a determinação da assembleia geral.

Para companhias cujo propósito é captar recursos financeiros e devolvê-los oportunamente aos acionistas o resgate diretamente da reserva de capital é conveniente uma vez que dispensa ritos morosos no momento do resgate caso os recursos estivessem no capital social, uma vez que em vez de resgate, teríamos a redução de capital.

Desta forma, desde a fundação da Companhia as ações não tem valor nominal e os aumentos de capital são feitos destinando 10% para o capital social e 90% para reserva de capital especificados em Atas das Assembleias

9.1 Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 48.529, representado por 100 ações ordinárias e 196.280 ações preferenciais as quais foram totalmente subscritas e integralizadas.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido.

As ações do capital da Companhia são detidas integralmente pelo acionista PSI Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

De acordo com a Lei nº 6.404/76, os montantes de resgates de ações foram efetuados por meio da conta de reserva de capital.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei;
- 25% para o pagamento de dividendo mínimo obrigatório; após desconto das reservas;
- Saldo remanescente poderá ser distribuído, destinado a reserva de investimento ou outras
- reservas sujeitas às leis e ao Estatuto, conforme proposta da Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou prejuízo.

9.2 Movimentações em 2025

Em 19 de fevereiro de 2025 foram resgatadas 175.000 ações, integralizadas e subscritas, totalizando R\$ 175 sendo integralmente descontadas da conta de reserva de capital. O capital social da companhia permaneceu R\$ 37.369 e a reserva de capital reduziu-se para R\$ 82.668.

Em 28 de fevereiro de 2025 foram emitidas 34.998.994 ações preferenciais, integralizadas e subscritas, totalizando R\$ 34.988 sendo R\$3.499 integralizados ao capital social e R\$ 31.499 destinados à reserva de capital. O capital social da Companhia passou a ser R\$ 40.869.

Em 11 de novembro de 2025 foram emitidas 75.000.000 ações, integralizadas e subscritas, totalizando R\$ 75.000, sendo R\$ 7.500,00 integralizados ao capital social e 67.500 ações destinadas à reserva de capital. O capital social da Companhia passou a ser R\$ 48.369.

Em 26 de dezembro de 2025 foram emitidas 1.600.000 ações, integralizadas e subscritas, totalizando R\$ 1.600, sendo R\$ 160 integralizados ao capital social e 1.440 ações destinadas à reserva de capital. O capital social da Companhia passou a ser R\$ 45.529.

9.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial no valor de (87.223) explica-se principalmente pela variação negativa da cotação da SRNA3.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2025	2024
Despesas de pessoal, geral e administrativa	(65)	(49)
Despesas tributárias	(3.140)	(10)
Prestação de serviços	(1.115)	(24)
	(4.320)	(83)

11. RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	28	91
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	-	-
	28	91
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos	(34.631)	(31.891)
IOF	-	-
Custo de transação (*)	-	(2.664)
Outras despesas (*)	-	(1)
	(34.631)	(34.536)
Resultado financeiro líquido	(34.603)	(34.445)

(*) Custos de transação e outras despesas referem-se a valores pagos como comissão sobre fiança, serviços de cartório e amortização de custo de captação no Exercício 2024

12. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2025
Receita com venda de Ações	166.995
Custo das Ações	(129.487)
Ganho na venda de ações	37.508

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 para esses ativos.

12.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas informações contábeis financeiras:

	2025	2024	Categoria
Caixa e equivalentes de caixa	505	1.745	A
Investimentos em instrumentos patrimoniais	990	124.800	B
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	238.308	A

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação às debêntures, a Companhia são operações com remuneração atreladas ao DI e para a qual não há mercado secundário, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

A – Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

B – Instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são investimentos em ações com cotação pública e observável, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente. A escolha desse método de mensuração foi realizada pela Companhia de modo irrevogável no reconhecimento inicial.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29/06/2026 foi celebrado o Termo de Emissão de Notas Comerciais no valor de R\$35.000.000,00 com garantia de ações SRNA3 detidas pelo Lambda 3 FIA.